

## Proposta de Redação – Fundamental II

Você é o editor do jornal de sua cidade e recebeu a notícia e a imagem abaixo. A partir delas, crie uma **resenha crítica** sobre a obra, para publicar no jornal, indicando ou não a sua leitura. Não se esqueça que esse gênero textual deve apresentar a obra, descrevendo os seus aspectos mais importantes, e fazer uma análise crítica do livro, recomendando-o ou não.

### TEXTO I

#### Livro “O Brasil dos Dinossauros” chega às principais livrarias do país

“O Brasil dos Dinossauros”, novo livro de Luiz Eduardo Anelli, paleontólogo e professor do Instituto de Geociências (IGC) da USP, foi lançado semana passada em São Paulo e estará disponível, essa semana, nas principais livrarias do país.

O autor disse, em entrevista, que escrever “O Brasil dos Dinossauros” foi uma grande experiência: “Eu escutei o chamado e entrei como um garoto comum em uma viagem deslumbrante a um mundo mágico. Acabei vivendo a maior história de todas, a do tempo.”

A partir de cinco anos de pesquisa, a obra mapeia o caminho, desde o nascimento das primeiras linhagens ancestrais de dinossauros até sua extinção, há 66 milhões de anos, além de mostrar a evolução das paisagens pré-históricas. Ricamente ilustrado, ele nos conta em detalhes a jornada de nossos dinossauros e é o primeiro livro brasileiro que reúne informações sobre mais de vinte espécies, como o *Pampadromeus* e *Saturnalia*, que viveram aqui há 230 milhões de anos.

Se o Brasil conhece muito pouco sobre sua história, imagine sobre sua pré-história. Diferente de países desenvolvidos do hemisfério norte e Austrália, que se apoderaram desta grande riqueza cultural, aqui ainda estamos por descobri-la.



A obra reúne as pesquisas de Luiz Eduardo Anelli, professor da USP, e de Rodolfo Nogueira, especialista na paleoarte.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2017/12/1945827-novo-livro-mostra-dinossauros-que-habitaram-o-brasil-ha-milhoes-de-anos.shtml>. Acessado em 04/12/2018.

## TEXTO II

Hoje, ao se falar em fósseis ou paleontologia, as pessoas quase sempre se lembram dos dinossauros. Os fósseis de dinossauros, apesar de serem fósseis, em nada ajudam na busca por petróleo e outros elementos economicamente relevantes. Sendo assim, se é a curiosidade que nos faz estudar essas relíquias do passado, há algum tipo de benefício que podemos extrair desses estudos além de matar a nossa sede por saber?

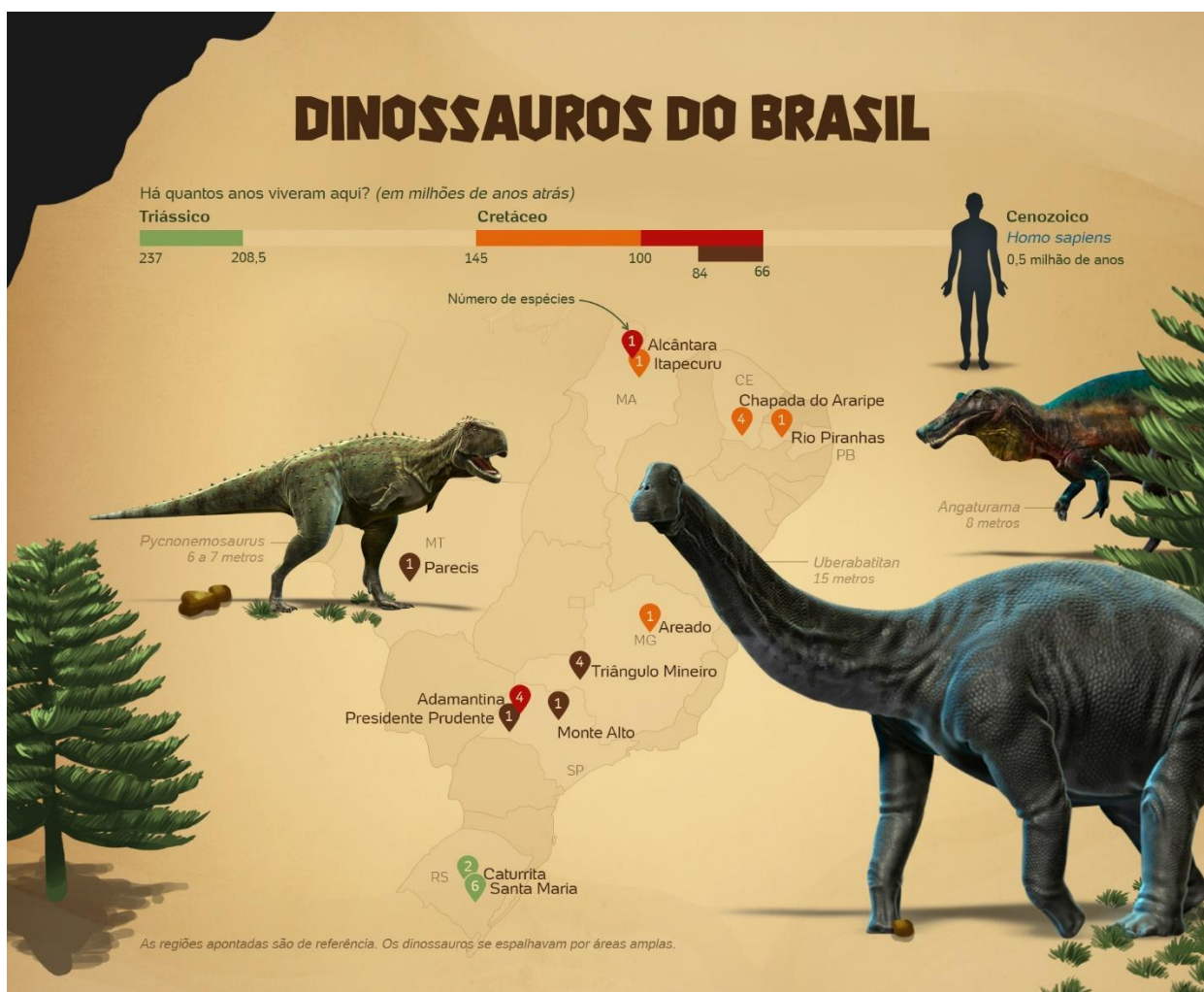
Sim! Alguns, muito interessantes. O primeiro e mais direto deles é corroborar teorias científicas. Quando Darwin propôs sua ideia de Seleção Natural, ainda na Inglaterra Vitoriana, ele afirmou que, se sua ideia estivesse correta, seriam encontrados fósseis intermediários. Apenas dois anos depois da publicação de seu livro "A Origem das Espécies" o fóssil do *Archaeopteryx* foi encontrado na Alemanha.

Outra vantagem de se conhecer formas do passado é poder prever, em uma certa medida, o que pode ocorrer no futuro. Sendo assim, todas as formas de vida que já existiram e que chegaram ao nosso conhecimento – dinossauros inclusos – podem dar pistas sobre sua extinção, sobre o ambiente da época, sobre a maleabilidade morfológica que a evolução permitiu, e tudo isso pode ser utilizado para entender o nosso próprio mundo, para ajudar no entendimento do nosso planeta e tentar evitar, por exemplo, que o nosso destino seja igual ao que eles tiveram.

Concluindo, os dinossauros foram seres maravilhosos, tanto pela evolução incrível que sofreram, gerando formas muito pitorescas e diferentes, como pelo longo histórico de existência na face da Terra, mostrando como o planeta muda com o passar dos milhões de anos. Aliado a isso, proporcionam as mais diversas formas de entretenimento e fascínio, dando a nós um vislumbre de como o mundo já foi, de como se tornou o que é hoje, e de como pode ser no futuro – ainda que seja pelas nossas mãos.

Fonte: <https://www.bayerjovens.com.br/pt/colunas/coluna/?materia=por-que-estudar-os-dinossauros>. Acessado em 04/12/2018.

### TEXTO III



Disponível em: <https://conteudo.imguol.com.br/c/especiais/noticias/2018/dino/info-dino-onde-e-quando.jpg>. Acessado em 05/12/2018.